

 <p>CLÍNICA SANTA HELENA</p>	<p><b>RELATÓRIO PARA USO DE MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO (TRACTOCILE<sup>R</sup> - ATOSIBANO)</b></p>	<p>Nome: _____</p> <p>Data de nascimento: ____/____/____</p> <p>PREENCHER NA AUSÊNCIA DE ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO</p>
---	--	--

**À operadora de saúde:**

Por meio deste documento, venho solicitar para a gestante acima identificada, a autorização para uso do medicamento de alto custo **TRACTOCILE<sup>R</sup> (atosibano)**.

Diagnóstico do paciente: TRABALHO DE PARTO PREMATURO (CID 10 – O60), com idade gestacional entre 22 semanas até 33 semanas e 6 dias de gestação.

Será necessário para um primeiro tratamento, por um período inicial de 44 horas previstas, conforme protocolo institucional (PROT.DC.003):

- a) 1 ampola de fundo branco (6,75 mg/mL) para dose de ataque;
- b) 8 ampolas de fundo roxo (37,5 mg/5 ml): 2 para a manutenção inicial e 6 para as três trocas posteriores na manutenção.

Informações adicionais (se necessário):

---

---

---

---

Informações técnicas: Não se espera com o tratamento a interrupção total do trabalho de parto. A intenção é reduzir a força e a frequência das contrações uterinas e atrasar o parto em pelo menos 48 horas, que é o tempo necessário para administrar o corticoide na gestante, o que permitirá aumento da sobrevivência para o feto, com redução das complicações, como síndrome do desconforto respiratório, hemorragia cerebral, enterocolite necrotizante, etc.

O atosibano (Tractocile<sup>R</sup>) é o tocolítico de escolha para inibição, por ter sido fabricado especificamente para uso em trabalho de parto prematuro, apresentar efeitos colaterais mínimos e alta tolerabilidade (com menos interrupções do tratamento por efeitos colaterais), com eficácia comprovada e segurança no uso. O atosibano é um inibidor do receptor da ocitocina (que é o hormônio responsável pela contração uterina).

Aracaju, \_\_\_\_ / \_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

---

Médico que indicou o uso (assinatura e carimbo)

---

Parecer do auditor